



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 17/2022

- 259 -
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

----- Ata da reunião ordinária realizada aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Ao quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. Intervenção do Público.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de subscrição da plataforma eletrónica de contratação pública.

3.2. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de limpeza.

3.3. Deliberação sobre a Informação n.º 3063, de 11 de agosto, referente à abertura do concurso público – Aquisição de serviços de apólices de seguro.

3.4. Deliberação sobre a autorização de um plano de pagamento faseado de dívida ao Município, no âmbito da Informação n.º 2242, de 02/06/2022.

3.5. Deliberação sobre proposta de alteração ao Regulamento de Apoio à Fixação de Empresas, ao Emprego e ao Investimento - 2.ª alteração (republicação).

3.6. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, formulado pelo Grupo Popular e Recreativo da Praça da Loiça, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

3.7. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

- 3.8. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excepcionais e de isenção de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, no âmbito da realização de um estágio de futsal com o Sporting Clube de Portugal, no escalão de Iniciados.**
- 3.9. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do auditório municipal, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, no âmbito da realização de um workshop sobre futsal.**
- 3.10. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, no âmbito da realização de um torneio de futsal.**
- 3.11. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal, formulado pelo Grupo Coral de Manteigas, no âmbito da realização do espetáculo "Histórias de Manteigas".**
- 3.12. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, efetuado pela Comissão de Festas do Divino Senhor do Calvário, no âmbito da realização da Festa em Honra do Divino Senhor do Calvário.**
- 3.13. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, efetuado pela Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Graça, no âmbito da realização da Festa em Honra e Louvor de Nossa Senhora da Graça.**
- 3.14. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.**
- 3.15. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e aos espectadores que assistiram à emissão em direto ou, mais tarde, em indeferido. -----

Intervenção do público. -----

----- Verificando a existência de inscrições de dois munícipes para intervir, o Senhor Presidente da Câmara Municipal concedeu-lhes a palavra. -----

----- A Senhora Josefa Couto iniciou a sua intervenção saudando os presentes. Agradeceu a todo o Executivo pelo empenho demonstrado aquando do Grande Incêndio da Serra da Estrela e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-261-
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Hh' and 'B'.

pela forma como prestaram declarações aos manteiguenses para que pudessem estar tranquilos. -----

Seguidamente, questionou qual o horário de atendimento do Senhor Presidente ou Vice-Presidente para o atendimento ao público. -----

Chamou a atenção para o espaço de jardim, localizado na Rua Dr. Esteves de Carvalho, junto ao muro do quartel do Bombeiros Voluntários, apelando ao seu arranjo, uma vez que este local faz parte de uma das entradas da vila. -----

Aludindo à edição do guia "Portugal: Quarenta e cinco destinos", denotou que nas páginas referentes a Manteigas não constam todos os restaurantes do Concelho. -----

Apelou para que se realizem contactos com a direção da Associação de Artes e Património de Manteigas (ACTIVA) no sentido de se voltar a dar vida à Casa das Artes, bem como contactos com o Senhor Bispo da Diocese da Guarda ou com o Senhor Padre Francisco da Marta para que os velórios se possam voltar a realizar de maneira idêntica à anterior à pandemia, como acontece já noutros locais. -----

Por fim, a propósito do Jantar Convívio dos Manteiguenses realizado recentemente, mostrou-se indignada pela ausência do Executivo, uma vez que estava convidado. Acrescentou que apenas esteve presente, no evento, um autarca de uma Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção da Senhora Josefa Couto e as palavras dirigidas a todos os membros do Executivo, acerca do incêndio. -----

Sobre o atendimento ao público, informou que a manhã das quintas-feiras se encontra reservada para esse efeito, tanto por parte do Senhor Presidente como do Senhor Vice-Presidente, desde há algum tempo. -----

Relativamente ao jardim junto aos Bombeiros, tomou nota, referindo que o objetivo da Câmara Municipal passa por ter tudo muito bem tratado. -----

Quanto à inexistência de alguns restaurantes no guia turístico, informou que o conteúdo das publicações é sempre da responsabilidade e autoria das empresas que as editam. -----

Em relação à sede da ACTIVA, o Senhor Presidente afirmou que existem conversações no sentido de se analisar o que poderá ser feito naquele espaço. -----

Considerando que a realização de velórios e funerais, não é, na sua opinião, uma matéria da sua competência, transmitiu que poderá abordar o Senhor Padre nesse sentido. -----

Apesar de o Senhor Presidente ter confirmado a sua presença no jantar dos manteiguenses, deu conta de, mais tarde, ter notificado a organização do evento que, por assuntos pessoais, não poderia comparecer. Felicitou a organização e desejou que este evento possa continuar a realizar-se em Manteigas ou em qualquer outro lugar. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

De seguida, e mesmo sem a presença do outro interveniente inscrito, fez menção ao assunto que o trazia à reunião de câmara. Trata-se de um caminho de terra, junto à rua ao D. Sancho I, que se encontra em mau estado apesar das intervenções já realizadas pela Câmara Municipal. Neste sentido, deixou a nota que o assunto está a ser estudado. -----

De seguida, deu lugar aos assuntos referentes ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente teceu algumas considerações sobre o grande incêndio que lavrou no Concelho de Manteigas e no Parque Natural da Serra da Estrela e que foi responsável por consumir cerca de cinquenta e dois por cento (52%) da área total do Município: trinta e um por cento (31%) na freguesia de São Pedro; trinta e três por cento (33%) na freguesia de Santa Maria; noventa e cinco por cento (95%) na freguesia de Vale de Amoreira e cerca de noventa e cinco por cento na freguesia de Sameiro (95%). Números negros, pesados e angustiantes que deixaram todos muito tristes, mas também muito solidários com todos aqueles que sofreram na pele a destruição causada por este incêndio. -----

De seguida, deixou a declaração que a seguir se apresenta: -----

«A semana deste incêndio, posso confessar que ficará para sempre guardada na minha memória e acho que também na de muitos os que a viveram, como uma das piores semanas da minha vida. O sentimento de impotência e incapacidade de o podermos apagar com as nossas próprias mãos ou com os nossos meios, mostram-nos bem a fragilidade do ser humano, do homem e da mulher perante situações como a que aqui vivemos. Mas também posso assegurar, neste momento, que esse sentimento de impotência não nos tolheu a vontade e a capacidade de arregaçarmos as mangas e de fazermos das tripas coração para podermos, de alguma maneira, ajudar a pôr cobro ao rasto de destruição que o fogo foi deixando.

E foi isso que fizemos desde a primeira hora.

Nesse sentido, não poderia deixar de agradecer também e publicamente, em nome da Câmara Municipal de Manteigas, a todas as entidades que combateram o incêndio na linha da frente. E refiro-me obviamente aos bombeiros, em particular aos Bombeiros de Manteigas porque são os do nosso concelho, à GNR, com todas as suas equipas e valências que estiveram no terreno, ao próprio ICNF, ao Exército, à Força Aérea e a todos os civis que, sem medos e sem hesitações, defenderam as suas propriedades até ao limite das suas forças.

Nem tudo correu bem. Bem o sabemos! Mas, na minha opinião, este não é o momento nem o local para apontar dedos a quem quer que seja. O que houver para discutir e estudar, terá de ser feito pelas entidades competentes e designadas para o efeito.

Dito isto, resta-me agradecer a todos os que disseram "presente". Mas nem só na linha da frente se combate um incêndio. Por trás de um grande número de homens e mulheres fardados, há

Handwritten signature in blue ink at the top right of the page.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 263 -
Alu. B

necessidades básicas que importa suprir e garantir. Assim o fizemos, de forma altruísta, abnegada e voluntariosa, durante dias a fio.

Foram servidas milhares e milhares de refeições por esta equipa. E neste aspeto em particular, não poderia deixar de aproveitar a ocasião para, publicamente, deixar uma palavra de profundo agradecimento e reconhecimento à Odete Ganilha pelo trabalho incansável que realizou, do primeiro até ao último segundo do incêndio. É da mais elementar justiça que o faça e faço-o, mesmo sabendo que estou a elogiar a pessoa que escolhi para ser minha Chefe do Gabinete. Isso não me impede de elogiar o trabalho da Odete. Mas a Odete não esteve sozinha, obviamente, e ao longo de vários dias, o centro de logística deste incêndio contou com vários voluntários, alguns dos quais presentes do primeiro ao último dia.

Não poderia, por isso, deixar de agradecer publicamente ao Senhor Vereador Tomé Branco e à Senhora Vereadora Ângela Muxana por todo o apoio que deram na hora da verdade e ao longo de vários dias. Mas também ao Senhor Vereador Nuno Soares que, pelo que sei, também esteve na defesa da sua freguesia do primeiro ao último instante.

Mas também gostaria de agradecer à Comunidade do Bom Pastor, na pessoa do Senhor Padre Francisco e do David Pinheiro, pela disponibilização de todo o apoio ao nível da infraestrutura; agradecer também igualmente aos escuteiros de São Pedro e de Santa Maria pela prestimosa ajuda na organização das refeições; ao CLDS pela presença diária e por todo o apoio, a todos os níveis; à Associação Desportiva de Manteigas pelo voluntarismo e pela ajuda disponibilizada em vários momentos; também às nossas padarias, aos nossos restaurantes, aos talhos, às bombas de combustível, aos supermercados, ao Instituto de São Miguel, aos Guardiões da Serra da Estrela, à Turistrela, ao Clube 7 Cumes, à Clínica Veterinária da Covilhã, à Segurança Social da Guarda, à ADM Estrela, ao Pingo Doce, à Fundação Paulo Bento, à empresa Condição do Tempo - Água Vale Glaciar, à Inatel, à Eurobeiras, ao Clube Voo Vertical, à Coviran de Mem Martins, à Manteivias, à Associação Desportiva do Mondego, à Plastdiversity, à António Ezequiel, Lda., entre muitos outros que eu espero não ter deixado de fora, mas com a tônica para todos os agentes de Manteigas, económicos, que do primeiro ao último instante disseram "presente".

O meu muito obrigado por tudo aquilo que nos deixaram!!

A todos os que também, civilmente e anonimamente, desde amigos, companheiros, familiares e também às nossas famílias e às famílias dos homens e das mulheres que, para poderem estar no terreno, ficaram com os filhos em casa, protegendo-os daquilo que nos aconteceu, o meu muito obrigado!

A todos vós, fica aqui o meu eterno agradecimento!



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Alu.
Jorge Silva

Mas, obviamente que a vida não para e mais do que ficarmos a remoer sobre o infortúnio que se abateu sobre o nosso Concelho, importa olhar para a frente, para o futuro e fazendo das fraquezas forças, exigir que a nossa Serra da Estrela e o nosso Concelho nos seja devolvido em toda a sua plenitude e esplendor.

Estou ciente que o povo serrano não verga, não desiste e todos juntos vamos levantar-nos e erguer-nos das cinzas.» -----

Argumentando que, por norma, fala a uma voz, na qual inclui o Senhor Vice-Presidente, considerou de elementar justiça prestar-lhe o seu agradecimento público por tudo aquilo que fez e pelo seu envolvimento, apesar de não o ter incluído na sua declaração. -----

Seguidamente, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- No uso da palavra, o senhor Vereador Tomé Branco, depois de saudar todos os presentes e os espectadores, teceu algumas considerações sobre o Grande Incêndio, no seguimento do que fez o Senhor Presidente. -----

Começando por fazer uma sinopse do que aconteceu, destacou as falhas na operacionalização de combate ao incêndio, principalmente no início, as condições que contribuíram para essas falhas e a impotência visível para impedir a progressão do fogo, sublinhando que a dependência que as autarquias locais têm do Estado Central para fazer a recuperação do território, não as pode impedir de questionar o que deve ser questionado e de responsabilizar as pessoas que devem ser responsabilizadas. -----

Referiu que o foco deverá estar no amanhã sem esquecer o verão negro de 2022 e que este é um compromisso que deverá ser assumido com as gerações vindouras. -----

Subscreveu os agradecimentos deixados pelo Senhor Presidente, agradecendo de uma forma particular a todos os manteiguenses, realçando não só a camaradagem e a entreatajuda, mas também o respeito demonstrado pelo território que, admitiu, desconhecer até então. -----

Deixou nota ainda que, apesar de ter ouvido que deveria deixar de se comunicar a catástrofe e passar-se a uma nova forma de comunicação do território, apenas deu conta de um *outdoor* junto ao Skiparque e uma capa no *Facebook*. -----

Pese embora a ajuda que irá ser dada pelo Turismo de Centro e pelo Turismo de Portugal à região, é de opinião, que o Município necessita de comunicar o seu território, de forma paralela, visto que, não obstante ter ardido mais de metade da sua área, existem muitos locais para visitar, sendo também uma oportunidade para fazer uma comunicação diferente da que estava a ser trabalhada até aqui. -----

Relativamente à freguesia de Sameiro, questionou quanto à previsão de reparação e reposição do equipamento de Televisão Digital Terrestre (TDT) e quanto ao desenvolvimento de trabalhos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 265 -
Alu. B

de anulação ou minimização de eventuais problemas de salubridade de água, principalmente da que é fornecida pela captação a céu aberto na Ribeira do Urso. -----

Para finalizar este assunto, questionou se está a ser desenvolvido algum trabalho com as entidades competentes, mormente, no que à estabilização das encostas diz respeito, dando nota que existem associações de baldios que se encontram a trabalhar neste sentido. -----

Assim, e enquanto parte interessada neste trabalho, considera pertinente que a Autarquia reúna com estas entidades e as auxilie com os meios possíveis à disposição, de molde a tornar aquele trabalho mais rápido e eficaz. -----

Seguidamente, questionou sobre a previsão de resolução da vedação do Ribeiro da Vila que se encontra danificada, constituindo perigo para quem ali passa. -----

Quanto à Festa do Emigrante, que não se realizou dadas as circunstâncias, referiu que, pelo que percebeu do cartaz alusivo à mesma, seria apenas uma festa de agradecimento aos emigrantes do Concelho pela sua visita, o que constituiu uma imagem diferente da que tinha ficado aquando da aprovação do Orçamento. -----

Deste modo, propôs que se aproveitasse este evento para divulgação, aos nossos emigrantes, de informações relativas a propostas de emprego, isenções de taxas, atividades, apoios locais e estatais, entre outras, deixando à consideração a criação de um gabinete de apoio ao emigrante. Por fim, solicitou ao Senhor Presidente um breve resumo das reuniões havidas com as diversas entidades (em consequência do Grande Incêndio) nomeadamente da que decorreu entre os Municípios que constituem o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com os Ministérios e, por fim, com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). -----

----- O Senhor Presidente, depois de agradecer a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco, concordou que a comunicação do território deve ser feita, dando conta que, até este momento, a Câmara Municipal fez o que estava ao seu alcance. Comunicou a existência de algumas reuniões com empresas atuantes nesta área, relembrando que, antes do incêndio, o programa GIRO, da Rede Record, deu a conhecer os locais visitáveis no Concelho, investimento que, no seu entendimento, foi bem efetuado. -----



Em relação ao TDT de Sameiro, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente por este ter acompanhado o processo mais de perto. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Vice-Presidente dirigiu uma saudação a todos os presentes, expectadores e colegas de vereação. -----

----- Sobre este tema, fez um resumo da situação, referindo que, após visita ao local com um técnico da empresa produtora do equipamento, foi recebido o orçamento, o qual já se encontra deferido, pelo que, esta circunstância deverá ficar resolvida a breve trecho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Alc.  

----- Retomando a palavra e após agradecer o esclarecimento do Senhor Vice-Presidente, informou os membros do Órgão Executivo que, relativamente à captação de água na Ribeira do urso, em Sameiro, está a aguardar-se a vinda da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para o terreno, sendo esta entidade a mais indicada para efetuar este género de trabalho. -----

Quanto à estabilização das encostas, afirmou que ainda não foi iniciado o trabalho de intervenção. Após reunião com o ICNF, as câmaras municipais aguardam informações sobre em que moldes o apoio e o financiamento deste trabalho irão ser feitos, assumindo a espera com alguma expectativa. Entendendo que deve haver celeridade nesta tarefa, alertou os Senhores Vereadores para a pouca capacidade de intervenção dos serviços da Câmara, nesta matéria. ---

Em relação à vedação do Ribeiro da Vila que se encontra danificada, informou que a ordem de serviço está dada, estando, por isso, a resolução para breve. -----

Sobre a festa "Manteigas – A minha casa", apesar de considerar a sugestão do Senhor Vereador Tomé Branco uma boa sugestão, transmitiu que a iniciativa estava prevista já neste ano, existindo para o efeito duas tendas onde funcionários da Câmara Municipal iriam fornecer as informações acerca dos temas abordados. Não deixou, contudo, de assumir, que o Senhor Vereador Tomé Branco mencionou alguns apoios que não tinham sido considerados e que, por conseguinte, serão tidos em conta já na próxima edição. -----

No que concerne às reuniões tidas com as diversas entidades, relativamente ao Grande Incêndio da Serra da Estrela, transmitiu que as mesmas têm corrido bem. Informou que na primeira reunião com o ICNF foi efetuado um levantamento do que aconteceu. -----

Explicou que na segunda reunião, com o Governo, foi feito o acatamento da exigência primária destes Municípios que se traduziu na Declaração do Estado de Calamidade para este território, tendo sido realizada uma recolha das reivindicações dos seis Municípios que constituem o PNSE, nomeadamente, um estudo sobre a estabilização das encostas, sobre os solos e sobre os recursos hídricos. Tal estudo foi validado pelo Governo, tendo sido comunicado que o mesmo seria desenvolvido pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, IP (AGIF) e por outras pessoas independentes. -----

Deu conta que a Senhora Ministra da Presidência fez uma súmula do que iria acontecer: num primeiro momento, a Declaração do Estado de Calamidade, a seguir, a implementação de medidas de estabilização dos solos e por último, um grande plano de revitalização. Esclareceu que, quanto a este último, não foram mencionados valores. -----

No que toca à terceira reunião, na CIMBSE, referiu que foram apresentadas ideias avulsas de comunicação para o território não se tendo falado, porém, de medidas concretas, com exceção de algumas de âmbito social, que já se encontravam em execução e outras em estudo, por forma a atenuar situações de vulnerabilidade social que foram originadas por este flagelo. Deu






CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

267
Alu

nota que também foi discutido o plano de revitalização, o qual integrará, designadamente, as áreas de turismo, social, agrícola, de reflorestação e reaproveitamento de recursos hídricos. Finalizou, afirmando que, de momento, não existem resultados concretos. -----

Seguidamente, concedeu a palavra à Senhora Vereadora Ângela Muxana. -----

No uso da palavra, a Senhora Vereadora Ângela Muxana prestou os seus cumprimentos. -----

----- Agradeceu a todas as entidades envolvidas no combate direto ao Grande Incêndio, deixando uma palavra de apreço ao corpo dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e às equipas de sapadores florestais do nosso Município, sem retirar a importância a todos os restantes. Agradeceu também a todas as entidades e pessoas que, a título individual, estiveram a ajudar no terreno. -----

Referindo-se ao incêndio propriamente dito, fez um repto para o apuramento de responsabilidades, nomeadamente no que respeita ao facto de o incêndio ter passado para o território de Manteigas, visto terem vindo a público algumas notícias que deram conta de falhas que permitiram a progressão das chamas. Apelou à união de todos nesta matéria, defendendo a assunção de uma posição protetora de quem sofreu e de quem perdeu o que tinha. -----

Seguidamente, quis saber qual o motivo de o Plano Municipal de Emergência não ter sido acionado e se faria sentido ativar ou não. -----

Tendo em conta o levantamento de danos já efetuado, deixou à consideração a criação de um gabinete ou de uma equipa de apoio que, no terreno, faça o levantamento das necessidades das pessoas afetadas, auxilie no preenchimento de candidaturas aos apoios existentes e ou informe dos documentos necessários, dado que estas pessoas não sabem a quem se dirigir ou como solicitar, não só os apoios referidos, mas também informação relativamente à alimentação do seu gado. -----

Para finalizar, sugeriu a disponibilização de alimentos, em locais específicos, para os animais selvagens que sobreviveram ao incêndio, visto que, fruto da destruição das florestas, estes muito provavelmente, descerão até aos limites urbanos para procurarem alimento. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu as considerações, perguntas e sugestões da Senhora Vereadora Ângela Muxana, concordando, desde logo, de que deverá haver um apuramento de responsabilidades ou, por outras palavras, terão de existir respostas a dúvidas que se levantam, principalmente, quanto a determinados momentos, considerados cruciais, e que tiveram um forte impacto em tudo o que aconteceu. Neste contexto, e ainda que não tenha nada contra a AGIF, não lhe merece total concordância, que a gestão deste processo seja liderado por uma entidade estatal, pelos motivos óbvios. -----

Quanto ao Plano Municipal de Emergência, o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou as razões da sua não ativação, pese embora este documento estivesse já assinado. Transmitiu



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten initials and signatures in blue ink, including "HN" and a signature that appears to be "José Manuel".

que, após reunião com as várias entidades intervenientes se concluiu que não seria necessária a sua ativação, dado que o incêndio se encontrava controlado, naquele momento. Admitiu que, nos dois dias seguintes, aquando da reativação em força do incêndio na Freguesia de Sameiro, não houve discernimento e tempo suficientes para acionar este mecanismo. -----

Salientou, todavia, que o seu efeito prático seria quase nulo, visto que, por um lado, Manteigas estava já integrada no Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais (DECIR) e, por outro, todas as empresas e entidades civis estavam já a prestar todo o apoio possível. -----

Perante os factos e tendo em conta a situação na sua globalidade, o Senhor Presidente afirmou de forma categórica, que se demitirá do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Manteigas se, em algum momento, sentir ou vier a ficar provado que a ativação do Plano Municipal de Emergência poderia ter contribuído para alterar o rumo dos acontecimentos no que toca ao combate do incêndio. -----

Não deixou, todavia, de afirmar estar de consciência tranquila quanto às soluções tomadas perante as circunstâncias da altura, firme de que, tudo o que foi possível fazer da parte da Câmara Municipal, foi feito e convicto de que a população de Manteigas não foi defraudada com as suas decisões e que o Plano Municipal de Emergência, como mera formalidade, não iria alterar, rigorosamente nada, do que aconteceu. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, solicitou a palavra para referir que a ativação deste Plano Municipal de Emergência poderia ter dado um mediatismo diferente e uma maior visibilidade a Manteigas que, no seu entendimento, não existiu, ao contrário dos concelhos da Guarda e da Covilhã. -----

----- Quanto a esta matéria, o Senhor Presidente discordou das palavras da Senhora Vereadora Ângela Muxana dando conta que a situação em Manteigas teve a atenção merecida e que a comunicação social esteve permanentemente no Concelho. Disse que o seu objetivo foi sempre chamar a atenção para a situação vivida em Manteigas, tendo chegado, inclusivamente, a ser criticado por falar de mais à comunicação social. -----

Considerou também que não seria a ativação do Plano de Emergência Municipal a trazer mais meios, pois os que existiam no terreno foram tidos como suficientes. -----

Sobre os apoios disponíveis, o Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal está a auxiliar nas candidaturas, nos Paços do Concelho, dado não haver recursos humanos suficientes para fazer este trabalho no terreno. Informou que as Juntas de Freguesia estão a colaborar no apuramento das necessidades dos seus fregueses, visto terem um papel essencial e de maior proximidade, nesse âmbito. -----

Sobre os animais selvagens, agradeceu a sugestão tendo a mesma ficado registada. -----

De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares. -----

Handwritten initials and a signature in blue ink, including "BN" and a signature that appears to be "Nuno Soares".



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

269 -
Handwritten signatures and initials in blue ink.

----- No uso da palavra, o Senhor Vereador Nuno Soares começou por deixar uma palavra de cumprimento aos munícipes e concidadãos do Município, aos funcionários presentes e ao Executivo. Revelou que apesar de não ser prática habitual, inverteu a ordem dos cumprimentos dado que, na sua opinião, os membros do Órgão Executivo estão para servir o povo e, neste seguimento, não se importarão de serem os últimos. -----

Salientou que, tendo também questões relativas ao Incêndio, a vida dos membros deste Órgão Executivo não deve ser monopolizada por este acontecimento trágico, havendo muitas razões para continuarem a servir o Concelho. -----

Seguidamente, em resposta à Senhora Josefa Couto, que já não se encontrava presente, referiu não se lembrar de ter recebido convite para o Jantar dos Manteiguenses. A acontecer, teria respondido, como é seu costume. -----

Agradeceu a inclusão do seu nome nos agradecimentos do Senhor Presidente, afirmando que fez o que qualquer cidadão teria feito, ou seja, prestar auxílio a quem mais necessitou, naquele momento. Por este motivo, não ficaria melindrado se não fosse incluído nos referidos agradecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, pedindo desculpa por interromper o Senhor Vereador Nuno Soares, desejou acrescentar os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia aos seus agradecimentos que, por lapso, não tinham sido mencionados. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares subscreveu, na íntegra, os agradecimentos deixados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, fazendo questão de incluir nos mesmos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vice-Presidente por acreditar que fizeram tudo o que estava ao seu alcance e da melhor forma que entenderam, independentemente das divergências políticas e opiniões discordantes existentes, e de o Senhor Vereador Nuno Soares concordar ou não com as decisões tomadas. -----

Frisou que qualquer questão por si colocada relativa ao Incêndio, não teria a intenção de acusar ninguém, mas sim de se perceber o que é que falhou para se poder aprender com o que se passou. -----

Deixando para o fim da sua intervenção as questões relacionadas com o incêndio, começou por aludir ao facto de as atas das reuniões de Câmara estarem com meio ano de atraso. Ciente da existência de constrangimentos internos, apelou ao Senhor Presidente a sua rápida atualização, sugerindo como possível solução, a contratação de serviços externos para este efeito. -----

Comunicou que já por várias vezes, lhe foi questionada a falta de divulgação de atividades desportivas que se realizam no Pavilhão Municipal. Desta forma, solicitou que no futuro, se proceda a uma maior promoção deste tipo de atividades, a par do que acontece atualmente na realização de atividades de foro mais cultural e outros eventos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Alu.

Em relação aos números de polícia, assunto já debatido várias vezes, reiterou a importância da resolução breve deste assunto, visto que se tem tornado um problema cada vez maior: alguns munícipes não recebem correspondência na sua morada. Mais grave se torna quando, considerada importante, a correspondência não é recebida em tempo útil ou não é recebida, de todo. -----

Quanto ao TDT em Sameiro, lembrou que há muitos munícipes que possuem apenas este serviço e que atualmente não conseguem usufruir do mesmo. Apesar de o Senhor Vice-Presidente já ter feito o ponto atual da situação, não quis deixar de mencionar este assunto. ----

Reportando-se à proposta de acordo relativa à passagem junto ao Bairro 25 de Abril, assunto discutido na Assembleia Municipal de Manteigas, deu conta que tal documento nunca foi apresentado em sede do Órgão Executivo. Neste sentido, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o envio de uma cópia do processo a todos os membros deste Órgão e que o mesmo seja discutido na próxima reunião de Câmara a fim de se proceder a ratificação do eventual despacho dado pelo Senhor Presidente. -----

De seguida, quis saber o atual ponto de situação do Skiparque, uma vez que ninguém, ou pelo menos parte dos utentes, não tem ideia do que irá acontecer a partir do dia doze de setembro, data que o concessionário apontou para entregar o equipamento à Câmara Municipal.

Neste contexto, indagou sobre o pagamento de rendas, por parte do concessionário, relativas a este período, sobre os procedimentos adotados pela Câmara Municipal para receber rendas em atraso e sobre o plano para aquele espaço. -----

Manifestou-se desagradavelmente surpreendido com a execução orçamental, dado que, passados oito meses do ano, o plano de atividades do ano dois mil e vinte e dois foi cumprido em apenas cinco por cento (5%), excluindo o serviço da dívida. Também afirmou não conseguir entender porque é que no final de agosto estavam trezentos e cinquenta mil euros em pagamentos por efetuar quando o saldo de operações orçamentais, isto é, a tesouraria, apresentava um valor acima dos três milhões de euros (3.000.000€). -----

Tendo em conta o infeliz acontecimento que assolou Manteigas (Grande Incêndio da Serra da Estrela), chamou a atenção para o impacto que este infortúnio terá no fluxo turístico da região e, conseqüentemente, no Concelho de Manteigas, cuja diminuição já tinha vindo a ser verificada e debatida nos últimos tempos. -----

Neste contexto, é de opinião, que se implemente um plano urgente de promoção para Manteigas, com duas vertentes: uma de apelo às pessoas no sentido de se mostrarem solidárias, mantendo as suas reservas hoteleiras e os seus planos para visitar o Concelho; a outra, de promoção propriamente dita, na qual se demonstre que o Município ainda tem muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1271 -

para oferecer e muito que visitar, e que as pessoas poderão desfrutar da excelência natural que se manteve preservada. -----

O Senhor Vereador Nuno Soares quis reforçar os agradecimentos a todas as mulheres e homens que tudo deram para resolver a situação, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

Quis destacar também três pessoas, que pelas atitudes e esforços que envidaram, quer a nível operacional quer a nível de contactos, são merecedoras deste agradecimento: a Senhora Maria João Ramos, o Senhor Luís Vales da ALTICE e o Senhor Zeferino, cujo apelido o Senhor Vereador preferiu não mencionar. -----

Informou que lhe foi relatado que viaturas da Câmara Municipal foram conduzidas por pessoas que não têm nenhuma ligação à mesma. A ser verdade e compreendendo que, por vezes, neste tipo de situações, a solução tem de ser encontrada rapidamente, quis saber quem deu a autorização e o porquê dessa autorização, a fim de se aferir da efetiva exceção dessas situações. -----

Pedi esclarecimentos ao Senhor Presidente acerca de várias situações, nomeadamente, quanto à não nomeação de um Coordenador Municipal de Proteção Civil, considerando esta posição, uma falha face à situação que foi vivida, quanto ao momento em que tomou conhecimento do incêndio, se procurou informar-se ou se lhe foi transmitida a informação, quanto ao momento em que se apercebeu da gravidade da situação e, finalmente, se procurou aconselhamento junto de pessoas de Manteigas com experiência bastante nesta matéria, designadamente, ex-comandantes de bombeiros, por forma a obter uma perspetiva diferente das circunstâncias. -----

Admitindo que o Senhor Presidente pudesse ter outro tipo de informação, discordou da opção de não acionamento do Plano Municipal de Emergência. -----

Na sua opinião, o Plano deveria ter sido acionado porque, apesar de não proporcionar um poder efetivo ao Presidente da Câmara Municipal no que diz respeito ao teatro de operações, ter-lhe-ia dado legitimidade para requerer meios, inclusivamente, a particulares. Pese embora reconheça que os meios foram conseguidos sem o acionamento do Plano Municipal de Emergência, reiterou que este deveria ter sido posto em ação. -----

Ainda neste contexto, indicou que o Município poderia fazer um contrato de pré-posicionamento de máquinas de rasto, já comum em muitos municípios, no qual a empresa detentora destes equipamentos se compromete a disponibilizá-los no terreno, dentro do prazo contratado, para o caso de ser necessária a sua utilização. -----

Referiu também que, durante a madrugada de segunda-feira, podiam ter sido tomadas medidas para precaver a entrada do incêndio em Sameiro, vindo de Verdelhos, Município da Covilhã, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que acabou por acontecer. No seu entendimento, poderiam não ter tido o resultado esperado, mas poderia ter sido tentada a sua colocação em prática. -----

Sobre a evacuação das populações, questionou se este procedimento foi alvo de análise. Uma vez que não houve conhecimento ou comunicação nesse sentido, lamentou a falta de medidas concretas para a realização dessa operação, caso as circunstâncias assim o tivessem exigido. -

Transmitiu que também a descoordenação de meios lhe causou perplexidade, relatando situações nas quais, durante horas, não se vislumbrou a presença de um único bombeiro em determinados locais, referindo-se, igualmente, à ausência de meios aéreos na área de Sameiro, apesar de os mesmos se fazerem ouvir. Afirmou que muitas das situações a que se referiu, algumas delas bastante aflitivas, foram resolvidas por populares e, mais tarde, com a ajuda da equipa de sapadores de Sameiro. -----

Salientou que há situações que necessitam de ser esclarecidas, desejando que o relatório que está a ser elaborado, ofereça o esclarecimento que se pretende e produza informações preciosas para, que de futuro, tais situações não se voltem a repetir. -----

Para terminar, desejou que as reuniões mencionadas pelo Senhor Presidente, proporcionem resultados efetivos, lembrando que, pela sua experiência, estas reuniões, muitas vezes, se tornam infrutíferas. Advertiu que existem medidas concretas que deviam estar já em execução, designadamente, a contenção de terrenos nalgumas zonas. Finalmente, demonstrou toda a sua disponibilidade para colaborar, politicamente, no que for necessário. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares começando por referir que o facto de as atas estarem em atraso é fruto da situação ao nível de Recursos Humanos de que a Câmara Municipal dispõe. Comunicou que irá ser efetuada uma alteração ao mapa de pessoal com o objetivo de contratar mais três (3) assistentes técnicos, com recurso à bolsa de recrutamento, que ainda se encontra em vigor, resultante do último procedimento concursal de contratação. -----

Tomou também boa nota da sugestão do Senhor Vereador no que toca à divulgação de atividades desportivas que decorram no Pavilhão Gimnodesportivo. -----

Sobre os números de polícia, problema que já decorre de há muitos anos, transmitiu que a Câmara Municipal irá começar a trabalhar nesta situação, com recurso a serviços internos ou a contratação externa. -----

Tendo sido uma das principais prioridades relacionadas com o Grande Incêndio, transmitiu que foram encetados todos os esforços para a normalização do serviço de TDT em Sameiro. Neste contexto, informou que a Autarquia, estando já na posse do orçamento, está a aguardar a sua reimplantação naquela freguesia, por parte da empresa instaladora. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-273-

Em relação ao processo da passagem no Bairro 25 de Abril, afirmou que o processo será trazido a reunião de Câmara, informando que o portão foi colocado no local, conforme estipulado no acordo firmado. -----

Quanto ao Skiparque, deu conta que os utentes e proprietários de caravanas e outros equipamentos irão ser contactados, estando em avaliação a forma de levar a bom porto esta questão, visto estes utentes não terem nenhuma ligação contratual com a Câmara Municipal. ---

No que diz respeito às rendas, informou que o concessionário não pagou nenhuma, dado não existir contrato há mais de um ano, ou seja, não existindo um documento habilitante, não houve lugar ao pagamento das rendas durante este período. Comunicou que o concessionário já foi notificado para efetuar a devolução do equipamento. -----

Entendendo a análise efetuada pelo Senhor Vereador Nuno Soares relativamente à execução orçamental, argumentou que o orçamento foi efetuado tendo em consideração a posição dos serviços quanto ao que seria executável no presente ano. Admitiu que nem tudo está executado e que o que está em execução não iniciou no prazo desejável, pelo que, considera normal que a execução orçamental esteja no patamar referido. Todavia, exprimiu a esperança de esta sofrer algum aceleração, reconhecendo que nunca se atingirá o objetivo inicialmente pretendido. ---

Relativamente aos trezentos e cinquenta mil euros (350.000€) em pagamento no final de agosto, afirmou que, obviamente, é dever da Autarquia pagar e cumprir com as suas obrigações. Todavia, tal situação resulta, uma vez mais, do cenário que a Câmara Municipal vive em termos de Recursos Humanos. -----

Explicou que a pessoa que assegura o serviço de tesouraria sofreu um acidente que a colocou em situação de baixa médica, sendo que a pessoa que está em sua substituição, não tendo conhecimento pleno deste serviço, está a envidar todos os esforços para que a situação seja reposta. -----

No que diz respeito à diminuição do fluxo de turismo no Concelho de Manteigas, comunicou que esta vicissitude é comum a toda a região Centro do país, em virtude do aumento dos combustíveis, da inflação e da manutenção das portagens, sendo, na sua opinião, normal que não haja tanta gente a visitar o Interior. -----

Referiu que terá de proceder-se à execução do Plano de Comunicação, numa tónica mais abrangente, dando conta, por isso, de várias ações iniciadas pelo Município, nomeadamente, o melhoramento de alguns locais de visitação, da sinalética do Concelho, reformulação do Centro da Vila, reformulação da imagem dos Trilhos Verdes bem como da respetiva sinalética e instalação de contadores digitais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

AM
João Soares

Deu conhecimento também que está em andamento a reformulação da imagem da Escola de Hotelaria de Manteigas, através da implementação de uma nova estratégia e aquisição de novas fardas. A este propósito, revelou que as turmas, para o próximo ano letivo, foram já aprovadas. -

Quanto à condução de viaturas da Câmara Municipal por pessoas sem ligação à mesma, o Senhor Presidente revelou ter dado autorização ao Senhor Coordenador do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), não tendo conhecimento de situações adicionais. -----

Sobre a não nomeação de um Coordenador Municipal de Proteção Civil admitiu que, apesar de já ter sido trazido a debate, esta posição ainda não está preenchida. Assumiu a falha, dando conta que estão a ser avaliados alguns currículos e perfis para ocupação deste posto, uma vez que esta função deve ser assumida por alguém com conhecimento nesta temática. -----

Deu conta que foi informado do incêndio às nove horas de sábado, dia seis de agosto, tendo inclusivamente, visto com os seus próprios olhos o início do mesmo, uma vez que se encontrava em viagem àquela hora. -----

Referiu que foi informado mais tarde por pessoas de Manteigas, tendo, logo de seguida, entrado em contacto com o Senhor Comandante da Proteção Civil do Distrito da Guarda que afirmou não ter dado o alerta até àquele momento, em virtude de o incêndio estar a lavrar em território do distrito de Castelo Branco. Porém, deu conta que o mesmo estava a dirigir-se em direção ao Concelho de Manteigas. -----

O Senhor Presidente informou que, a partir desse momento, esteve em constante contacto com várias pessoas e entidades, incluindo o Excelentíssimo Senhor Presidente da República e grande parte dos Senhores Membros de Governo. -----

Aludindo ao Plano Municipal de Emergência, obteve a confirmação de que o seu acionamento não dá autoridade ao Presidente da Câmara Municipal para ordenar a utilização de alguns meios, exemplificando com o facto de existirem máquinas de rasto prontas a atuar, ter contactado a empresa detentora desses equipamentos e ter recebido como resposta que não é da competência do Senhor Presidente transmitir essa ordem. Indicou, no entanto, que houve pessoas no terreno que disponibilizaram veículos e maquinaria, pelo que, tudo o que foi possível fazer, foi feito. -----

Apesar de não discordar com a análise do Senhor Vereador Nuno Soares, lembrou que o Plano Municipal de Emergência pode ser ativado, se se verificar essa necessidade, não existindo o dever de acionamento. Deu conta que a maior disposição resultante do acionamento é o poder para requisitar meios excecionais de combate ao incêndio, tal como já referido pelo Senhor Vereador. Não obstante esta competência, referiu que todos os meios disponíveis estavam já no terreno sem ter havido necessidade da ativação daquele mecanismo. -----

João Soares
13



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-275-
Aç
B

Revelou também ter conversado com três (3) pessoas muito experientes de Manteigas, não conseguindo precisar se ocuparam o lugar de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

Quanto à tomada de medidas para precaver a entrada do incêndio em Sameiro, vindo de Verdelhos, explicou que o incêndio foi extinto no topo do Cabeço do Moreira entre as duas e meia e as três horas da madrugada, tendo demonstrado um comportamento que deu azo ao seu reacendimento com as consequências que se conhecem. Referiu que o incêndio teve o mesmo comportamento no dia seguinte.-----

Sobre a evacuação de Sameiro, revelou ter questionado o Senhor Comandante da Proteção Civil que respondeu não ser necessário, uma vez que o incêndio tomou direções opostas à aldeia. -----

Quanto à ausência de bombeiros e veículos durante horas em determinados locais considerados críticos, concordou com as palavras do Senhor Vereador. Deu conta de um sentimento generalizado de revolta e indignação, relativamente a este aspeto, não só em Sameiro, mas também em Manteigas e noutros locais fora do Concelho. -----

Inferiu que o facto de se avistarem veículos de combate ao incêndio, sem missão, parados à beira da estrada gera insatisfação, lembrando, contudo, que presentemente, os bombeiros atuam, exclusivamente, perante ordens do posto de comando. -----

Comunicou que, depois de se ter indignado com tudo o que estava a acontecer, lhe foi transmitido, pela Autoridade da Proteção Civil, que os melhores especialistas em incêndios se encontravam em Manteigas. -----

Sobre as reuniões com o Governo e outros parceiros, admitiu que sente algum receio de que estas não produzam os resultados desejados. No entanto, afirmou a sua confiança nas diversas entidades e que a sua postura nestas reuniões, é a de cooperar nos pedidos que são solicitados esperando que medidas concretas surjam e sejam materializadas. -----

Apesar da vontade óbvia em proceder à reflorestação de toda esta zona, demonstrada por vários movimentos associativos e até empresas, é de opinião, de que, para além do agradecimento evidente a todas estas entidades, se deve aguardar o que os especialistas nesta matéria específica têm a dizer sobre o que fazer em cada momento. -----

Para terminar, deixou um apelo a todas as entidades, às juntas de freguesia e a todos os conselhos de baldios para que possam participar neste processo, salientando que todos os agentes do Concelho de Manteigas que têm uma palavra a dizer, serão ouvidos. -----

Seguidamente, prosseguiu para o período da Ordem do Dia. -----

----- **Ordem do Dia** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de subscrição da plataforma eletrónica de contratação pública. -----

----- Verificando não existir dúvidas, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o compromisso plurianual em epígrafe; -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de limpeza. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que, pese embora este ponto já ter sido presente a reunião de Câmara anterior, houve a necessidade de voltar a apresentá-lo, dado não ter havido condições para proceder à adjudicação do concurso anterior, uma vez que, apesar de não ter ficado deserto, todas as propostas recebidas foram superiores ao valor base definido. -----

Explicou que o valor base determinado para este novo concurso foi obtido pela média dos valores das propostas recebidas no concurso anterior de modo a ir ao encontro dos preços praticados atualmente pelo mercado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de limpeza; -----

Deliberação sobre a Informação n.º 3063, de 11 de agosto, referente à abertura do concurso público – Aquisição de serviços de apólices de seguro. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco declarou-se impedido de participar na discussão e votação do ponto de ordem, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- O Senhor Presidente informou que o valor base não deverá exceder os cento e setenta e sete mil, setecentos e cinquenta euros (177.750€), valor este baseado em valores anteriores e num estudo de mercado. -----

Não havendo questões, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar e autorizar a abertura do concurso público e aprovar o respetivo compromisso plurianual; -----

Deliberação sobre a autorização de um plano de pagamento faseado de dívida ao Município, no âmbito da Informação n.º 2242, de 02/06/2022. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que este assunto já tinha constado da ordem do dia de uma reunião deste Órgão Executivo, tendo sido adiada a sua deliberação a pedido do Senhor Vereador Nuno Soares, a fim de se obter mais informação acerca de um eventual pedido de isenção de rendas. Após apresentar a apreciação efetuada pelo departamento jurídico e verificando não haver vontade de intervenção por parte dos Senhores Vereadores, colocou o ponto a votação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 277 -
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Nuno Soares', 'AC', and 'B'.

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o plano faseado de pagamento supramencionado. -----

Deliberação sobre proposta de alteração ao Regulamento de Apoio à Fixação de Empresas, ao Emprego e ao Investimento - 2.ª alteração (republicação). -----

----- Dado a proposta de alteração ter sido solicitada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente da Câmara Municipal concedeu-lhe, imediatamente, a palavra. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares explicou que, a par do que sucedeu com a alteração introduzida no regulamento, derivada da situação de perda de rendimentos dos empresários devido à pandemia, esta ideia assenta na possibilidade de resposta não só ao Grande Incêndio, mas também à ocorrência de outros fenómenos naturais que conduzam a catástrofes a nível do Concelho. -----

Na sua ótica, esta alteração permitirá ao Órgão Executivo acionar este mecanismo, no sentido de prestar um auxílio financeiro mais rápido às pessoas afetadas, independentemente de declaração de estado de calamidade. -----

----- Clarificou que este instrumento funcionará através de um processo de candidaturas, pelo qual a Autarquia financiará, diretamente, até noventa por cento (90%), os prejuízos comprovadamente verificados e não contemplados por apoios de nível nacional, caso estes venham a ser atribuídos. -----

Notou que este processo de alteração não é célere uma vez que terá de ser discutido e aprovado na Assembleia Municipal de Manteigas e sujeito a consulta pública. -----

----- Após agradecer a explicação do Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conta de algumas dúvidas em relação à presente alteração, nomeadamente quanto à utilização do orçamento camarário perante a existência de financiamento governamental ou comunitário sendo que, na sua opinião, o primeiro deverá ser utilizado para uma resposta secundária, e quanto à possibilidade legal de a declaração de calamidade ou de emergência nacional ser substituída por deliberação do Órgão Executivo, com aprovação por maioria qualificada. -----

Indagou também se o apoio a cidadãos individuais se refere, por exemplo, ao agricultor de subsistência, e, em caso afirmativo, qual a documentação necessária à comprovação e quantificação dos prejuízos, lembrando que, relativamente à questão da COVID-19, esta documentação era claramente definida. Neste contexto, referiu que terá de haver bom senso da parte da Autarquia na atribuição destes apoios. -----

Questionou ainda sobre a forma de votação relativa à deliberação da Câmara para substituir a declaração de calamidade (maioria qualificada) e relativa à aprovação das diversas candidaturas (maioria absoluta). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten initials and signatures in blue ink, including "AZ" and a large signature.

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, assentiu que o cidadão individual seriam todas as pessoas que não tenham atividade aberta para efeitos fiscais. -----

Quanto à forma de votação, explicou que a maioria qualificada para efeitos de deliberação camarária servirá para que esta seja tomada de forma convicta pelo Executivo que estiver em funções na altura. A maioria absoluta, terá como objetivo garantir que uma candidatura é efetivamente aprovada por, pelo menos, três membros deste Órgão Executivo, tendo em conta o número de membros que, atualmente, o constituem, criando-se assim, um mecanismo de transparência, uma vez que, também as candidaturas estarão numeradas e não identificadas com os nomes dos candidatos. -----

Deixou desde logo aberta, a possibilidade de alteração do atual texto de proposta de alteração numa perspetiva de melhoria do mesmo. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu e concedeu, de seguida, a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco começou por subscrever a intenção de alteração em análise. Todavia, referiu que a comprovação e quantificação dos prejuízos é tarefa que se avizinha bastante difícil dada a parcialidade existente relativa ao valor que pode ser atribuído aos bens danificados. -----

Chamou a atenção para o facto de o Município não reunir condições para apoiar a reconstrução de armazéns de alfaias agrícolas, vulgo "barracões", se estes não estiverem devidamente registados como tal, salientando a importância da sua existência no que toca à manutenção e preservação dos espaços nos quais se encontram inseridos. -----

Neste contexto, propôs a efetuação de um estudo mais pormenorizado do Regulamento do Fundo Municipal de Emergência Social a fim de se verificar se este diploma pode ser aplicado não só às perdas agrícolas, mas também a outras perdas que as pessoas possam ter tido. -----

Uma vez que estava a decorrer uma reunião do Conselho de Ministros, foi seu entendimento que seria benéfico adiar-se a votação sobre a alteração ora em debate, no sentido de se aferir dos resultados dessa mesma reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco referindo ser mais fácil estudar a utilização do Regulamento do Fundo Municipal de Emergência Social e proceder-se a uma Alteração Orçamental para reforço desta rubrica do que estar a aguardar-se pela conclusão de todo o processo de alteração do Regulamento de Apoio à Fixação de Empresas, ao Emprego e ao Investimento, proposto pelo Senhor Vereador Nuno Soares. Comunicou, todavia, não se opor a nenhuma das situações. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares pediu a palavra para exprimir a sua não oposição ao adiamento da votação deste ponto concordando com os argumentos expostos. -----

Handwritten blue ink marks, including a large scribble and a signature.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-279-

----- Perante esta circunstância, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, adiar a votação do presente ponto de ordem. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, formulado pelo Grupo Popular e Recreativo da Praça da Loiça, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal lamentou o facto de só agora se estar a proceder à deliberação de atribuição dos apoios solicitados pelas associações do Concelho, cujo prazo para apresentação de candidaturas termina no dia quinze de maio de cada ano, em observância do disposto no regulamento municipal. Deu conta, todavia, que, esta situação tem sido prática corrente da Câmara Municipal, devido a vários fatores. -----

Quanto ao pedido propriamente dito, revelou estar em conformidade com o regulamento pelo que, colocou o ponto a votação. -----

----- Colocada a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido em questão. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento regular de atividades, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- O Senhor Presidente informou que o anterior protocolo com esta entidade caducou, apesar de se manterem em vigor as prestações relativas aos empréstimos das viaturas. Referiu que, apesar de o novo protocolo ter vindo a ser alvo de análise e debate no seio deste Órgão Executivo há já algum tempo, chegou-se à conclusão de que este tipo de acordo já não é propício nem proveitoso para a associação. -----


Assim, deu conta de que está em estudo um contrato-programa para ser implementado e celebrado entre as partes até ao final do corrente ano. Referiu que este tipo de acordo poderá ser extensível às associações desportivas do Concelho através de Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo. -----

Neste seguimento, explicou que, de modo a não ficar prejudicada, a associação apresentou uma candidatura à atribuição de um subsídio anual, no valor de trinta mil euros (30.000€), independentemente da existência de qualquer protocolo, sob o compromisso de lhe ser apresentado o contrato-programa já referido. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ac. 

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excepcionais e de isenção de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, no âmbito da realização de um estágio de futsal com o Sporting Clube de Portugal, no escalão de Iniciados. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou tratar-se de uma atividade extraordinária, corretamente instruída acompanhada de outros pedidos. Neste seguimento, colocou o ponto a votação. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares declarou-se impedido de participar na votação do assunto supracitado, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar os pedidos em epígrafe. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do auditório municipal, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, no âmbito da realização de um workshop sobre futsal. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares declarou-se impedido de participar na votação do assunto supracitado, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o pedido referido. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do pavilhão gimnodesportivo, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, no âmbito da realização de um torneio de futsal. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares declarou-se impedido de participar na, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o pedido supracitado. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal, formulado pelo Grupo Coral de Manteigas, no âmbito da realização do espetáculo "Histórias de Manteigas". -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido referido. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, efetuado pela Comissão de Festas do Divino Senhor do Calvário, no âmbito da realização da Festa em Honra do Divino Senhor do Calvário. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o pedido vem no seguimento da realização da Festa em Honra do Divino Senhor do Calvário. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supramencionado. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, efetuado pela Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Graça, no âmbito da realização da Festa em Honra e Louvor de Nossa Senhora da Graça. -----

----- Em relação a este ponto de ordem, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se de um pedido idêntico ao anterior, colocando-o a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado. -----

Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----

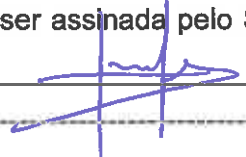
Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

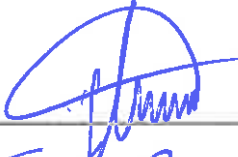
----- Foi proposta a aprovação, em minuta, das deliberações tomadas nos pontos 3.1., 3.2., 3.3., 3.4., 3.6., 3.7., 3.8., 3.9. 3.10., 3.11., 3.12. e 3.13. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

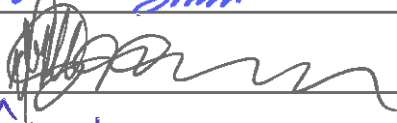
Finanças Municipais. -----

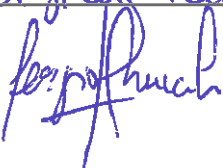
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia dois de novembro, que acusa um saldo em dinheiro no montante de três milhões, trinta e três mil, novecentos e dezanove euros e cinquenta e quatro cêntimos (3.033.919,54€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezoito horas, foi declarado, pelo Senhor Presidente, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  -----
Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----



Toni Banni


Augusta Henriques


Isidro Manuel Leitão Marques



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS
